

CONDENADOS OU ABSOLVIDOS?

○ fascínio causado pelos processos
julgados pelo Tribunal do Júri



José Paz Bezerra Monstro do Morumbi

Histórico

“O Monstro do Morumbi” é o apelido de José Paz Bezerra, um *serial killer* brasileiro responsável pela morte de mais de 20 mulheres nos estados de São Paulo e Pará. Bezerra foi condenado a mais de 60 anos de prisão e cumpriu a pena máxima brasileira – que é de 30 anos – no Presídio São José, em Belém (Pará).

No final dos anos 60 e começo dos 70, sete mulheres foram brutalmente assassinadas por estrangulamento e seus corpos abandonados em terrenos baldios no Morumbi. A polícia não tinha pistas do criminoso. As vítimas foram encontradas da mesma forma: nuas ou seminuas, pés e mãos amarrados com uma corda improvisada com pedaços de suas roupas (meias de náilon, sutiãs, calcinhas, lenços, blusas, saias), boca, nariz e ouvidos tampados com pedaços de jornal e papel amassados, e uma tira de tecido que servia como mordaca e enforcador. De cada uma delas, o assassino levava o dinheiro, as joias e uma peça de roupa, que dava de presente à companheira, o que fez com que ela o denunciasse à polícia.

Ele fugiu para o Pará, onde matou três mulheres antes de ser preso. Segundo especialistas, Bezerra se tornou um *serial killer* por causa de sua infância conturbada. Desde muito cedo cuidava do pai com hanseníase (lepra), higienizando-o e retirando as partes necrosadas das lesões causadas pela doença. Sua mãe era prostituta e o levava em alguns programas, que acabava assistindo. Com isso, Bezerra passou a odiá-la.

Para ganhar a confiança das mulheres que matava, José Paes Bezerra criava um vínculo, convidando-as para sair ou pedindo-as em namoro. Pesquisas indicam que “O Monstro do Morumbi” buscava mulheres que tivessem semelhança com sua mãe.

Teve problemas nos relacionamentos sexuais, pois suas companheiras não suportavam ser maltratadas. Quando preso, teria dito que só sentia prazer se tivesse relação com uma parceira imóvel, motivo que o levava a matar as vítimas e vilipendiar o cadáver.

CONDENADOS OU ABSOLVIDOS?

○ fascínio causado pelos processos
julgados pelo Tribunal do Júri

Apresentava alto grau de ansiedade, manifestava desejos suicidas por não suportar a hostilidade dos companheiros de prisão, tentando se matar ingerindo vidro moído e pedaços de lâminas. Ao relatar seus crimes, demonstrava absoluta indiferença. Diagnosticado com “personalidade psicopática do tipo sexual” (necrófilo, sadomasoquista-fetichista), os psiquiatras o descreveram: “No comportamento criminoso do delinquente, raro e inusitado nos anais da criminalidade, se depara a sociedade com um indivíduo frio, calculista e bárbaro. Liquidando suas presas à semelhança animalesca, transcendendo a dignidade da pessoa, aviltando a sua inteligência e contrariando a lei de Deus e dos homens, em um autêntico festim singular de matança continuada”.

José foi condenado por quatro homicídios. Saiu da cadeia em 2001 e até hoje não se sabe sobre ele.

Fontes

Athayde, Eduardo. Estrangulador do Morumbi é libertado após passar 30 anos na cadeia. *Jornal Agora São Paulo*, edição de 23/11/01.

Casoy, Ilana. *Arquivos Serial Killers Made in Brazil – Histórias Reais, Assassinos Reais*. São Paulo, Darkside Books, 2009, pp. 194-195.

Levantamento de dados - Reserva Técnica

FUNDO	TJSP			SUBFUNDO	Reserva Técnica	SÉRIE DOCUMENTAL	Monstro do Morumbi		
SUPORTE	papel	FORMA	original	FORMATO	folha / original	GÊNERO	textual	ESPÉCIE:	processo
TIPO DOCUMENTAL	processo jurídico			DATA LIMITE	1970 a 1992	QUANTIDADE DE PROCESSO	02 Volumes		
REGIONAL	Jabaquara Regional III			OFÍCIO	1º Ofício do Júri			ETIQUETA	201011001403728
NÚMERO	690	ANO	1970	PACOTE	848	ANO	1970	AÇÃO	Crime de Homicídio Doloso

CONDENADOS OU ABSOLVIDOS?

○ fascínio causado pelos processos
julgados pelo Tribunal do Júri

Descrição de Conteúdo

Consta no inquérito policial que em torno de 25/7/70, José Paz Bezerra atraiu uma de suas vítimas, para fins sexuais, a um matagal próximo à Avenida José Joaquim Seabra, Estrada de Rio Pequeno, Parque São Domingos, São Paulo, local em que utilizou uma meia e uma blusa para estrangulá-la.

João Paz Bezerra, ou “O Monstro do Morumbi” (como ficou conhecido), foi denunciado como incurso nas penas do artigo 121, §2º, I, III, e IV do Código Penal. Recebida a denúncia, um laudo de exame de sanidade mental foi juntado ao processo considerando o réu semi-imputável. Ainda assim, foi pronunciado.

Por sentença de 24/10/79, o pedido de ação penal foi julgado procedente e João Paz Bezerra condenado a cumprir 15 anos de reclusão, sendo três de internação por medida de segurança, adicionando à pena base um ano e meio para cada uma das qualificadoras.

Para mais informações, consulte o documento físico na SPI 2.1 Coordenadoria de Gestão Documental
Complexo Judiciário do Ipiranga, Rua dos Sorocabanos nº 680 - sala 53 - Ipiranga spi.gestaodocumental@tjsp.jus.br